



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 16-01-08 (quarta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=18849>

Assunto: Cepea – Açúcar e Álcool

Açúcar e álcool – menores preços desde 2001

A maior oferta mundial de açúcar fez com que o preço médio da atual safra (parcial) fosse 41% menor que o da anterior (comparado mesmo período), segundo o Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal para o estado de São Paulo. De abril (início da safra) a 28 de dezembro de 2007, a média do Indicador foi de R\$ 25,88/sc de 50 kg, ao passo que no mesmo período de 2006, foi R\$ 43,59/sc (nominal). A média atual é a menor, em termos nominais, dos últimos seis anos. O maior valor desta safra (2007/08), de R\$ 34,85/sc, registrado no início de abril, foi inferior ao mínimo observado na temporada passada (R\$ 36,22/sc) – safra em que Indicador chegou a R\$ 51,34/sc (10 de julho/06).

Na safra 2007/08, a região Centro-Sul produziu 1,6% a mais, com o total chegando a 26,2 milhões de toneladas, conforme dados da Unica. A Índia, porém, vai ampliar sua produção, passando de 28,4 milhões de toneladas (fechamento safra 2006/07) para 30 ou 31 milhões de toneladas na safra 2007/08, segundo a Associação de Usinas de Açúcar da Índia.

Além da estimativa de elevada produção mundial, a expectativa de que a Índia poderia entrar no mercado com volumes elevados a qualquer momento também pressionou o mercado por toda safra. Vale lembrar, porém, que produtores indianos também estiveram desestimulados a embarcar açúcar por conta dos baixos preços internacionais do demerara. Além disso, têm enfrentado problemas de logística interna: apesar de navios já estarem nomeados, o açúcar não consegue chegar ao porto devido à precária rede de transporte daquele país, incapaz de atender a toda procura do momento.

Mesmo com essa brecha dada pela Índia, o Brasil não ampliou sua fatia de mercado. Diante das baixas cotações e dos altos descontos, produtores brasileiros não tiveram tanto interesse em fechar novos contratos para exportação, preferindo estocar o produto. Além disso, para o lado comprador, as ofertas brasileiras não estavam tão atrativas, já que, para os embarques saindo daqui, havia um relativo aumento gerado pelos altos fretes marítimos, fazendo o Brasil perder a concorrência com outros produtores.

Contudo, no final da safra, justamente por causa da estratégia restritiva e da tentativa frustrada de conseguir melhores preços, acabou sobrando mais açúcar que o esperado no mercado brasileiro. Além disso, mercadorias que já tinham descido para o porto, tiveram seus embarques atrasados e, por conta disso, em novembro, passou a ocorrer intensamente o chamado “wash out” ou recompra de açúcar, para retorná-lo ao mercado doméstico, onde a remuneração é melhor.

Em novembro, o Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal (estado de São Paulo) registrou o menor valor desde agosto de 2001 – em termos nominais –, de R\$ 23,01/saca de 50 kg. Em dezembro/07, a média do Indicador foi de R\$ 23,62/saca de 50kg, 1,69% maior que a de novembro/07. Naquele período, parte das usinas segurou as ofertas para cumprimento de contratos e abastecimento da entressafra. Em dezembro de 2006, a média mensal do Indicador foi de R\$ 36,78, aumento de 0,84% sobre a média de nov/06. Comparando-se as médias de dezembro de 2007 e 2006, houve queda de 35,77% – valores nominais.

No mercado de álcool, em termos de preços ao produtor, a safra 2007/08 não foi tão boa como a anterior. O ano foi marcado por um longo período de preços estáveis, com média inferior à da safra 2006/07. A demanda aumentou, mas a oferta teria crescido ainda mais, reforçada especialmente por novas usinas e destilarias que entraram no mercado neste ano, sobretudo em áreas de expansão do setor como o oeste paulista.

Conforme a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), foram processadas 425 milhões de toneladas na região Centro-Sul (até o dia 1º de dezembro), aumento de 52,3 milhões de toneladas frente à temporada anterior. Em relação à estimativa do início da safra, houve um aumento de 5 milhões de toneladas que foram destinadas basicamente para álcool. Assim, 55,8% da cana colhida no Centro-Sul foi transformada em álcool, resultando em 19,78 bilhões de litros, acréscimo de 3,7 bilhões de litros, ou de 23,1%, frente à produção anterior. Desse total, 7,42 bilhões de litros foram de anidro e 12,36 bilhões de hidratado.

O resultado foram preços menores que em 2006. De abril (início da colheita) até dezembro de 2007, a média dos Indicadores mensais CEPEA/ESALQ para o álcool anidro em São Paulo foi de R\$ 0,77052/litro (sem impostos), 19,2% menor que a média do mesmo período da safra passada – em termos nominais. Para o hidratado, a média do Indicador foi de R\$ 0,66867/litro (sem impostos), queda de 20,1% frente à temporada anterior.

Elevações mais intensas nos preços do álcool neste ano foram verificadas somente em novembro, quando o anidro valorizou 19,3% frente à média de outubro e o hidratado, 22,3%. Os preços mais altos, contudo, foram registradas em abril, com o Indicador do anidro chegando a R\$ 1,07257/litro (sem impostos) e o do hidratado, a R\$ 0,94051/litro (sem impostos) no mercado paulista.

Nesse contexto, o consumidor obteve vantagem na hora de abastecer o veículo flex-fuel. Até novembro, segundo dados divulgados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço do álcool representou em média 53% do preço da gasolina C no estado de São Paulo. Vale ressaltar que o percentual de álcool anidro misturado à gasolina aumentou de 23% para 25% a partir de 1º de julho deste ano, medida anunciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

As relações entre os preços dos álcoois e do açúcar mostram que, em média, o anidro negociado no mercado interno remunerou 23% mais que o açúcar e o hidratado remunerou cerca de 16% mais que o açúcar em dezembro. Considerando os dois tipos de álcool, o anidro remunerou, em média, cerca de 7% mais que o hidratado.

O preço do álcool anidro combustível recebido pelo produtor representou 9,27% do preço da gasolina C vendida ao varejo em dezembro, no estado de São Paulo.

As vendas de açúcar no mercado interno remuneraram cerca de 1% mais que as vendas externo em dezembro (considerando-se: o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ, o vencimento Março/08 na Bolsa de Londres (Liffe), um desconto de qualidade estimado em US\$ 19,00/t, e custos com elevação e frete de US\$ 64,00/t).

Nos estados do Nordeste, os preços do álcool subiram expressivamente em dezembro. O movimento altista representa uma recuperação das quedas ocorridas no período de entressafra, mas de safra na região Centro-Sul.

Em Pernambuco, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado teve média de R\$ 0,82724/litro, alta de 14,8% em relação a novembro. Para o anidro, o Indicador foi de R\$ 0,92990/litro, elevação de 13,6%. Para o açúcar, houve aumento de 0,57%, a R\$ 27,90/saca de 50 kg.

Em Alagoas, os Indicadores foram de R\$ 0,93313/litro (com impostos) para o anidro e de R\$ 0,83418/litro (com impostos, exceto ICMS) para o hidratado, altas de 14,6% e de 14,5%, respectivamente, sobre o mês anterior. Para o açúcar, a média foi de R\$ 29,63/saca de 50kg, aumento de 4,35%.

Na Bolsa de Mercadorias e Futuros do Estado de São Paulo (BM&F), no último dia de pregão (28/12/07), foi negociado o contrato Fevereiro/08 para o açúcar (código ISU), com variação de 5,02%, entre 28/12 e 30/11. Para o álcool (Ethanol – código ETN), foram negociados os contratos referentes aos vencimentos de Janeiro/08, Fevereiro/08, Março/08, Abril/08, Maio/08, Junho/08, Julho/08 e Agosto/08, com variações de -6,8%, -6,63%, -5,73%, -6,23%, -0,22%, -1,15% e -1,16%, respectivamente (o vencimento Agosto/08, não tinha sido negociado em 30/11).

Análise sobre o setor sucroalcooleiro elaborada pelo Cepea. Equipe: Profa. Heloisa Lee Burnquist, Profa. Mirian R. Piedade Bacchi, Profa. Marta Cristina Marjotta-Maistro, Ivelise Rasera Bragato, Mariana Pessini e Viviane Packer.

Contatos: cepea@esalq.usp.br

Informações adicionais:

www.cepea.esalq.usp.br/agromensal/2007/12_dezembro/AcucarAlcool.htm#_II_-_S%E9ries_1